

É luta de classe: dia 28 de Abril vem aí!

NO CALENDÁRIO DA CUT: ASSEMBLEIAS, PLENÁRIAS E COMANDOS



31 de março: em assembleia, sete mil trabalhadores da Mercedes de São Bernardo (SP), decidem paralisar por 24 horas, no esquentar da greve geral de 28 de abril

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) decidiu adiar o julgamento da acção movida pelo PSDB, contra a lista Dilma-Temer (1), pois isso poderia abalar ainda mais o já abalado Governo golpista. A grande imprensa regista: “O adiamento da decisão acalmou os investidores, a Bolsa subiu e o dólar caiu.”

Reacção que revela abertamente que o Governo só sobrevive apoiado em manobras, tramóias e golpes das podres instituições, Judiciário e Congresso Nacional, ao serviço do capital financeiro.

Nessas condições, Temer – que é aquilo a que o imperialismo pode recorrer até este momento – tenta, de modo desajeitado, avançar na política encomendada pelos seus patrões em Washington. Mas, depois do 15 de Março, uma muralha começa a erguer-se no seu caminho. Daí o nervosismo nas cúpulas golpistas e no “mercado”.

A entrada em cena da classe trabalhadora – que se confirmou no dia 31 de Março, na preparação da greve geral de 28 de Abril – abriu a porta para derrotar os saqueadores dos direitos dos trabalhadores e da soberania nacional.

A luta contra o desmantelamento da Previdência (Segurança Social) e dos direitos laborais espraia-se e enraíza-se. Nos debates em bairros, assembleias e plenários de trabalhadores, nas paróquias, no campo, em manifestações espontâneas, é o tema da hora.

Com o seu próprio método de luta e as suas organizações, a classe trabalhadora pode abrir a via para avançar na luta em defesa dos interesses da maioria oprimida da nação.

Nas próximas três semanas tudo se concentra em preparar o dia 28 de Abril, não como um dia de manifestações e paralisação, mas como uma greve geral que pare o país.

NA CIDADE E NOS CAMPOS A LUTA ESPRAIA-SE E ENRAÍZA-SE

As condições para isso amadurecem e nelas se apoia o calendário decidido pela CUT – alimentado pela crise das instituições golpistas – que prevê assembleias de base nos sindicatos e a constituição de comités municipais e regionais para a greve geral.

Enquanto no Brasil se prepara o dia 28, nos países vizinhos os trabalhadores também ocupam a cena política.

A 26 de Março, dois milhões de chilenos saíram às ruas para recuperar a Previdência pública, confiscada há 36 anos pela ditadura militar.

No Equador, a maioria deu a vitória a Lenín Moreno, *“para evitar que o país seja saqueado pelo imperialismo”*, nas palavras de um trabalhador.

A Venezuela resiste contra as investidas do imperialismo, que se apoia em governos títeres do continente, como o golpista Governo brasileiro.

Na Argentina, a 6 de Abril ocorre uma greve geral, convocada sob o impulso das mobilizações que marcaram o país no passado mês de Março.

Resistências no continente que expressam, cada uma de forma particular, a resistência dos trabalhadores em todo o mundo contra os planos de destruição do capital.

Esse movimento – no qual os trabalhadores e os povos procuram defender-se – estará no centro da Conferência Mundial Aberta, que decorrerá em Outubro na cidade de Argel (2), Argélia para ajudar a avançar na luta.

Nesse promissor cenário de retomada da iniciativa da classe trabalhadora, no Brasil o PT deve, rumo ao seu 6º Congresso, entender o recado, livrar-se da política que procurou conciliar os irreconciliáveis interesses do trabalho com o capital, e reconstruir-se como um instrumento de luta da classe trabalhadora.

É o que propõem as listas “Unidade pela Reconstrução do PT”, que disputam o PED (Processo Eleitoral Directo, as “Primárias” do PT) e estão empenhadas em fazer, no 28 de Abril, a greve geral por nenhum direito a menos, Fora Temer!

- (1) Depois da destituição da ex-Presidente Dilma Rousseff, o seu parceiro de coligação e actual Presidente arriscava ser também destituído. E como a “Justiça” do Brasil “não é cega”... o processo foi adiado!
- (2) <https://pous4.wordpress.com/2017/03/18/9a-conferencia-mundial-aberta-contra-a-guerra-e-a-exploracao/>